

A INTERNET COMO FONTE DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DE PACIENTES

Ana Carla Martins Rodrigues¹; Gabriela Cavalcante de Lima¹; Leonardo Oliveira Coelho ¹; Lorena de Oliveira Silva¹; Salomão Antônio de Oliveira ¹; Myrla Castro Sena¹; Denis Masashi Sugita².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA

2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA

RESUMO: A internet é uma das principais fontes na busca de informações de saúde. Relacionado a isso, a qualidade dos websites acessados, o perfil dos usuários, os motivos relacionados à procura sobre saúde no ciberespaço e o impacto na relação médico-paciente, foram considerados fatores relevantes. Este estudo teve, como objetivo, produzir uma revisão de literatura descrevendo o uso da internet por pacientes como fonte de informação em saúde. A busca bibliográfica foi realizada em periódicos indexados nas bases Medline, Lilacs e Scielo, utilizando estudos nacionais e internacionais, publicados entre 2008 e 2016. Foram utilizados 20 artigos e foi possível constatar que o perfil dos indivíduos que buscam dados sobre saúde no ciberespaço é composto, principalmente, por jovens adultos, mulheres, pessoas com maior escolaridade, possuidoras de trabalho remunerado, bom estado de saúde e, frequentemente, ansiosas. Os principais fatores que as levam a realizar buscas em saúde na internet são: facilidade de acesso a informações sobre saúde e procura por apoio e esclarecimentos. Sobre a qualidade dos websites de saúde, constatou-se que critérios como “autoridade” e “transparência na propriedade” tinham maior adequabilidade, enquanto “privacidade” foi o com menor adequação. Acerca da relação médico-paciente, este tem o seu empoderamento e autonomia estimulados, entretanto, são mais susceptíveis a realizar automedicação e não aderir ao tratamento proposto pelo médico. Conclui-se que a internet apresenta pontos negativos e positivos em seu uso para saúde, o que aumenta a responsabilidade dos profissionais da área para a orientação dos pacientes no uso desse recurso.

Palavras-chave:

Internet.
Comportamento de busca de informação.
Informática em saúde pública.
Automedicação.